

Clipping n° 736

, 01 Fevereiro 2011 - 10:21:23

Mais de cinco mil vagas no ABC

Os Centros Públicos de Emprego, Trabalho e Renda (CPETRs) oferecem 3.947 vagas nas cidades do Grande ABC. Em São Bernardo (1.788); Santo André (1.206), das quais 14 para portadores de necessidades especiais; Diadema (567) e Mauá (386). Já o Emprego São Paulo (www.empregasaopaulo.sp.gov.br), sistema online e gratuito de vagas, oferece 1.855 postos na região.

INTERNACIONAL - O ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, afirmou que será possível avançar de forma positiva nas negociações entre o Mercosul e a União Europeia (UE). Elas ocorrem no momento em que o bloco classifica como inaceitável a abertura do mercado europeu para os produtos agrícolas sul-americanos. Para os europeus, a abertura do mercado é uma ameaça à agricultura local. Fonte: BBC Brasil

ECONOMIA I A confiança do consumidor na economia brasileira manteve-se praticamente estável em janeiro deste ano, em relação ao mês anterior. O Índice de Confiança do Consumidor, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), passou de 121,7 pontos em dezembro de 2010 para 121,6 pontos neste mês.

ECONOMIA II Segundo a FGV, houve uma piora na avaliação dos consumidores sobre o atual momento da economia, já que o sub-índice da situação atual caiu de 146,2 para 144,2 pontos no período. A parcela daqueles que avaliam a situação atual como boa aumentou de 35,5% para 35,6% do total. No entanto, os que a consideram ruim cresceram de 15,4% para 19,3%.

ECONOMIA III Por outro lado, a expectativa com relação aos próximos seis meses melhorou. O sub-índice de expectativas passou de 108,9 para 109,7 pontos neste período. A Sondagem de Expectativas do Consumidor foi feita em sete capitais brasileiras entre os dias 3 e 21 deste mês. Fonte: Agência Brasil

Desemprego no Brasil em 2010 tem menor taxa da série histórica

A taxa de desemprego no Brasil em 2010 foi de 6,7%, a menor da série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciada em 2002. Em 2009, o indicador ficou em 8,1%. A taxa em dezembro foi de 5,3%, com contingente de desocupados de 1,3 milhão de pessoas.

Segundo dados do IBGE, divulgados nesta quinta (27), o contingente de desocupados foi de 1,6 milhão de pessoas no ano passado. Já as pessoas ocupadas somaram 22 milhões, 3,5% a mais do que em 2009. O número de trabalhadores com Carteira assinada também foi recorde no ano passado, com 10,2 milhões de pessoas, ou 46,3% do total. Em 2009, a proporção era de 44,7%.

Renda - O rendimento médio real dos trabalhadores em 2010 foi o maior desde 2003: R\$ 1.490,61.

O ganho foi de 3,8% em relação a 2009 e de 19% em relação a 2003. Em dezembro, o rendimento médio foi de R\$ 1.490,61.

1.515,10. www.ibge.org.br

Confiança da indústria de transformação na economia diminui, aponta FGV

São Paulo - Os empresários da indústria de transformação iniciaram o ano um pouco menos otimistas do que no final do ano passado, segundo a pesquisa Sondagem da Indústria de Transformação, realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Índice de Confiança da Indústria passou de 114,5 para 112,8 pontos, uma queda de 1,5%.

Esse resultado, no entanto, manteve-se acima da média histórica de 101,6 pontos e pelos critérios da pesquisa sempre que a medição ultrapassa os 100 pontos a avaliação é considerada boa. Nas consultas feitas em 1.192 empresas, 26,1% dos entrevistados classificaram como boa a situação atual dos negócios, percentual inferior ao apurado em dezembro (31,6%). Ao mesmo tempo aumentou de 4,7% para 6,1% o grupo que avaliou como fraca a situação atual.

Já na sondagem sobre as expectativas para os seis meses seguintes houve evolução favorável. Para mais da metade dos consultados (52,8%) haverá uma melhora. Em dezembro, 46,8% tinham essa previsão. Paralelamente, houve redução entre os que acreditam em piora dos negócios passando de 2,9% para 1,6%.

Quanto ao Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (Nuci) ocorreu uma queda (de 84,9% para 84,7%), mas apenas 0,7 ponto percentual menor do que a maior marca de 2010, ano em que o setor demonstrou processo de recuperação da crise financeira internacional. Foi o quarto mês seguido em que o Nuci oscilou entre 84,8% e 85%. Fonte: Agência Brasil

Doença cardíaca não dá aposentadoria integral a juiz classista

O Órgão Especial do Tribunal Superior do Trabalho negou mandado de segurança a um juiz classista que pretendia se aposentar por invalidez com proventos integrais, em decorrência de ter sido acometido por uma cardiopatia grave. O relator do recurso, ministro Renato de Lacerda Paiva, informou que a enfermidade não o incapacitou definitivamente para o trabalho.

Segundo o relator, a aquisição da moléstia em si não dá ao servidor o direito a aposentadoria com proventos integrais. A Lei nº 6.903/81, que trata do assunto, estabelece que é necessário que a enfermidade tenha levado o servidor à invalidez para que ele tenha direito ao benefício da lei, o que não ocorreu no caso, conforme laudo médico. Pelo contrário, o servidor permaneceu trabalhando por quase dois anos após o diagnóstico da doença e em nenhum momento levantou-se a hipótese de que ele não estaria apto para exercer suas atividades, manifestou o relator.

A enfermidade ficou caracterizada em 1995, quando o servidor exercia o cargo de juiz classista no triênio de 1994/1997 no Tribunal Regional da 5ª Região (BA). Ele foi submetido a uma cirurgia cardíaca e reassumiu o cargo após a licença médica e trabalhou até terminar o seu mandato. Em fins de 2001, entrou com o pedido de aposentadoria por invalidez. Fonte: TST

Veja as doenças que mais dão auxílio do INSS

Dores na coluna, lesões nos joelhos e nas pernas e problemas nas articulações. Esses são os principais problemas de saúde que, em 2010, levaram à concessão de auxílios-doença previdenciários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O Agora publica a lista com as 20 doenças que lideram a concessão do auxílio, além dos dez primeiros grupos de problemas de saúde.

Entre janeiro e novembro do ano passado, o INSS concedeu 1,7 milhão de auxílios-doença no país. Desse total, os problemas de coluna, como lordose e escoliose, são quase 10%.

Em segundo lugar estão os traumatismos do joelho ou das pernas, com 98.171 auxílios e, depois, problemas relacionados às articulações, com 89.822 pagamentos. O levantamento foi feito pelo Ministério da Previdência Social. Fonte: Agora SP

Jorge Caetano Fermينو